



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Sociedade, Inovação e Energias Alternativas – o caso do Litoral Norte do RS.
Autor	PÂMELA TAÍS HENICKA
Orientador	LEANDRO RAIZER
Instituição	INSTITUTO FED EDUCACAO, CIENCIA E TECNOL DO RIO GRANDE DO SUL - OSÓRIO

Este estudo analisa o desenvolvimento atual das energias alternativas e suas implicações sociais. A relação entre homens e, entre os homens e a natureza, foi historicamente perpassada pela forma como esses produziam, reproduziam, se apropriavam e distribuían a energia. Na atualidade, a emergência da sociedade do risco e a crise ecológica constituem elementos novos que provocam impactos globais sobre as diferentes sociedades. Somado a isso, a crise energética, marcada tanto pela finitude dos combustíveis fósseis, quanto pela incapacidade de responder a demanda crescente de energia a partir de fontes renováveis e alternativas, constitui-se num gravíssimo problema que afeta o conjunto da humanidade. Tendo em vista esse cenário, e se apoiando sobre a sociologia da inovação e do meio ambiente, esse estudo discute a situação do desenvolvimento energético e seus desafios atuais. No caso da energia eólica, setor mais desenvolvido no país, cabe destacar que o Brasil possui o maior parque eólico da América Latina, situado no litoral norte do estado do Rio Grande do Sul. A energia produzida por ele trouxe benefícios não somente para o município de Osório, cidade onde está localizado, mas também para toda essa região - historicamente marcada por arranjos produtivos locais tradicionais. Esse parque eólico representa mais de 50% da capacidade instalada de energia eólica do país. A energia gerada anualmente abastece as residências de 650.000 famílias. Além dos benefícios ambientais, a vinda dessa tecnologia alterou significativamente as dinâmicas sociais e econômicas dessa região. Considerando esse contexto, o objetivo da pesquisa consiste em compreender esse fenômeno, tendo como objeto empírico de análise a regionalização da energia eólica no estado do Rio Grande do Sul, e os impactos que ela vem tendo no seu desenvolvimento. A metodologia empregada foi o estudo de caso, contando com a produção e análise qualitativa e quantitativa de dados primários e secundários, incluindo entrevistas e questionários aplicados em empresas, associações e órgãos governamentais.